



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental COM AAF	09020002350/10	20/08/2010 10:29:26	NUCLEO CONSELHEIRO LAFA
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00205352-8 / VIAMAR MINERAÇÃO LTDA		2.2 CPF/CNPJ: 25.372.194/0001-87	
2.3 Endereço: SÍTIO SÍTIO DO LOBO, 0		2.4 Bairro: ZONA RURAL	
2.5 Município: MARIANA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 35.422-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00205352-8 / VIAMAR MINERAÇÃO LTDA		3.2 CPF/CNPJ: 25.372.194/0001-87	
3.3 Endereço: SÍTIO SÍTIO DO LOBO, 0		3.4 Bairro: ZONA RURAL	
3.5 Município: MARIANA		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 35.422-000
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Sítio do Lobo		4.2 Área Total (ha): 20,2221	
4.3 Município/Distrito: MARIANA/Padre Viegas		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 13031		4.6 Livro: 2-RG	4.7 Folha: Comarca: MARIANA
4.6 Coordenada Plana (UTM)		X(6): 678.837	Datum: SAD-69
		Y(7): 7.734.756	Fuso: 23K
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio Doce			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 51,00% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Mata Atlântica			20,2221
Total			20,2221
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica			6,7200
Agricultura			1,4000
Pecuária			9,7000
Mineração			0,9000
Outros			1,5021
Total			20,2221

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				9,0000
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		2,5800
		Outro:		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		0,2900	ha	
Supressão da cobertura vegetal nativa SEM destoca		1,7300	ha	
Intervenção em APP COM supressão de vegetação nativa		0,2500	ha	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		0,2900	ha	
Supressão da cobertura vegetal nativa SEM destoca		1,7300	ha	
Intervenção em APP COM supressão de vegetação nativa		0,2500	ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Mata Atlântica				2,2700
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
Floresta Estacional Semidecidual Montana Secundária Inicial				1,8500
Outro - pastagem em regeneração				0,4200
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23K	678.600	7.734.450
Supressão da cobertura vegetal nativa SEM destoca				
Intervenção em APP COM supressão de vegetação				
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Mineração	extração de esteatito			2,2700
	Total			2,2700
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA	várias espécies madeira branca	30,00	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)			
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: 65% média; 29% média; 7% alta.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: 34% média; 59% alta; 8% baixa.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1-DESCRIÇÃO

O processo em questão (09020002350/10) é relativo a expansão da extração de esteatito (pedra sabão), na propriedade denominada Sítio do Lobo, zona rural do município de Mariana.

A solicitação para a atividade mineraria possui DNPM número 833.041/2002 e capacidade declarada de 1.000 m³/ano. Para expansão da exploração do mineral será necessária a intervenção em uma área total de 2,02 hectares. Deste total 1,73 hectares em áreas consideradas de preservação permanente com vegetação nativa e 0,29 hectares em área comum (fora de APP) com intervenção em vegetação nativa - floresta estacional semidecidual em estágio inicial. Em 04 de novembro de 2.008 foi emitida APEF 37158. Tal APEF foi revalidada duas vezes expirando seu prazo total em 04 de maio de 2.010. Como não fora obtida a Autorização Ambiental de Funcionamento necessária para exploração requerida, durante a vigência da APEF, a apreciação pela COPA se faz necessária para emissão do DAIA. A propriedade possui 20,2221 ha, reserva legal averbada com 4,2 ha, possuindo ainda o restante das áreas destinadas a atividade de exploração mineral e atividades agrossilvipastoris. Das áreas apresentadas como alternativa locacional para execução do empreendimento foi aprovada a denominada "ALVO A", por já haver alteração antrópica, por causar menos impactos ambientais do que seriam causados no caso da exploração no "ALVO B", o qual se localiza em vegetação florestal mais densa. As plantas apresentadas possuem características técnicas satisfatórias e condizentes com a realidade observada.

2-CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A exploração irá ocorrer no terreno rural denominado Sítio do Lobo, propriedade de Fábio Romão da Silva, situada na zona rural do município de Mariana, localidade denominada Padre Viegas.

Foi apresentado levantamento topográfico com grade de coordenadas em UTM contendo uso atual do solo no imóvel.

Conforme projeto apresentado puderam ser caracterizadas as seguintes etapas para lavra:

1. Preparação da frente de lavra (desmate e destoca);
2. Corte da rocha;
3. Perfuração e desmembramento dos blocos;
4. Carregamento;
5. Transporte.

O material lenhoso gerado será utilizado na propriedade, sendo estimado em 30,0 metros cúbicos de lenha.

IMPACTOS

1. Retirada da vegetação e destoca acarretando em perda de abrigo e alimento para fauna;
2. Revolvimento e retira do solo na área de lavra e compactação e impermeabilização nas áreas de infra-estrutura;
3. Modificação da estrutura do solo, rompendo a ciclagem de nutrientes;
4. Contaminação do solo por óleo diesel;
5. Impacto visual e alteração da morfologia da área;
6. Alteração da qualidade do ar, devido a movimentação de máquinas e emissão de partículas provenientes da extração da rocha;
7. Afugentamento de espécies de animais silvestres ocorrentes no local, devido a geração de ruídos.

Observação: foram canceladas as seguintes folhas /documentos devido a incoerência técnica - fl7; fl 75; fls 86 a 90.

Medidas mitigadoras:

1. Deposição controlada de estéril e rejeito;
2. Manutenção de estradas e acessos;
3. Manutenção de maquinário e implantação de caixa separadora de água e óleo;
4. Implantação de fossa séptica e tratamento do lixo gerado;
5. Acúmulo da serrapilheira proveniente da supressão para utilização na recomposição de áreas;
6. Implantação de sistemas de drenagem.

Medidas compensatórias:

1. Revegetação de uma área de pastagem exótica e solo exposto com 1,6 hectares localizada as coordenadas UTM 678687/7734373 ou coordenadas geográficas -43°17'12,7" e -20°28'50,75".

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

LUIZ FERNANDO DOS SANTOS CLIMACO - MASP:

14. DATA DA VISTORIA

sexta-feira, 20 de agosto de 2010

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- _____

17. DATA DO PARECER